“Diário de Bordo”

Nos passados dias 28 e 29 de Maio, realizou-se a Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens do Ensino Secundário no Palácio de São Bento, em Lisboa.

A edição deste ano subordinou-se ao tema “Redes Sociais: Participação e Cidadania”, que levou os jovens a criarem novas situações de aplicação das redes sociais no dia-a-dia bem como à adaptação destas à sociedade e à conjuntura atual do país.

Nunca é demais referir que esta iniciativa resulta de uma parceria entre a Assembleia da República e o IDPJ, sendo o papel da Comissão de Educação, Ciência e Cultura também relevante.

A “aventura” dos Jovens deputados iniciou-se em Janeiro nas fases de escola.
Note-se que este ano o projeto contou com a participação de 370 escolas de Portugal Continental, Açores, Madeira e os círculos da Europa, através da Escola Cycle d`orientation des GrandsCommunes, Genebra (CH) e de Fora da Europa, através da Escola Portuguesa de Macau, tendo participado mais 33 escolas que no ano passado.

O “Parlamento dos Jovens” tem tido sempre um aumento significativo de participantes, pelo que se pode considerar um projeto muito bem-sucedido, tendo assim motivos para continuar a realizar-se.

Embora esta sessão seja indubitavelmente a que tem mais visibilidade, antes da sua realização, houveram já mais fases que os deputados tiveram de superar, tendo alguns ficado para trás, com muito trabalho que por vezes não é reconhecido.

Ser deputado não é tarefa fácil, nem mesmo sendo jovem. Então, recuando no tempo, iniciaremos a viagem pelo caminho que nos levou à tão desejada Sessão Nacional.

FASE ESCOLAR

Início do ano letivo

Tudo começou com a divulgação do projeto pela comunidade escolar logo desde o início do ano letivo, para que todos estivessem informados e pudessem formar listas e começar com a formulação de projetos de recomendação ou simplesmente participar na eleição de deputados à Sessão Escolar.

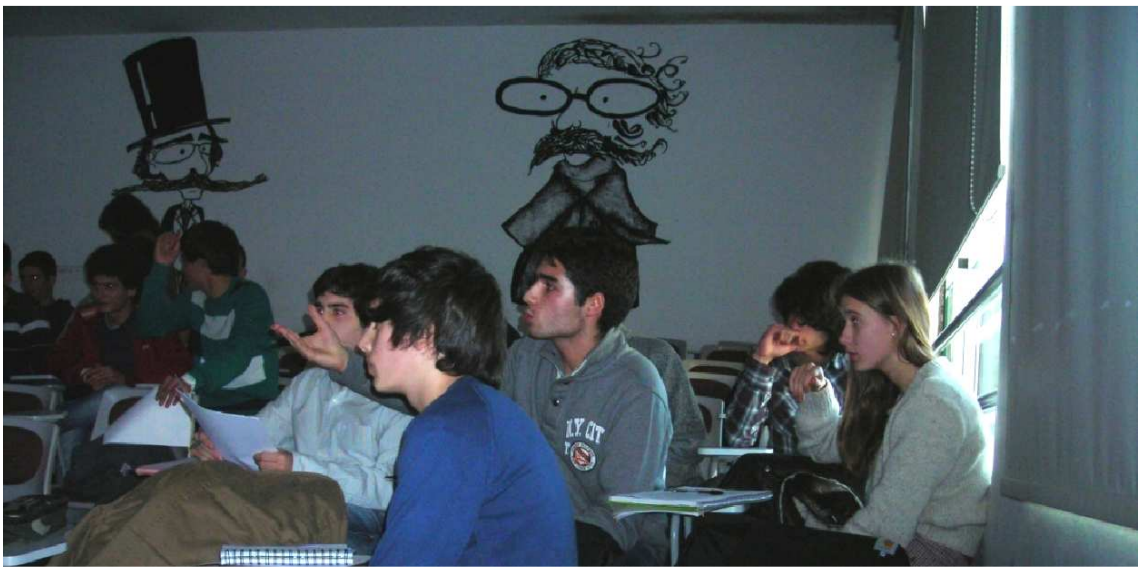
É importante referir que, na nossa escola, o projeto é coordenado pela professora Fernanda Botelho, a quem se deve também este sucesso, tanto na escola como nas sessões que se seguiram.

19 de Janeiro de 2012

A Sessão Escolar do "Parlamento dos Jovens", para os alunos do ensino secundário da Escola Camilo Castelo Branco, realizou-se no dia 19 de janeiro.
Este ano a iniciativa teve uma maior adesão na nossa escola, em relação ao ano anterior, tendo sido atribuídos 31 mandatos (número máximo para a sessão escolar), nesta eleição que colocou à frente a lista D, com 37% dos votos.

Após a tomada de posse de todos os deputados (28 dos 31 eleitos) e a constituição da mesa, presidida pela deputada Marta Pinho, foram apresentados os quatro projetos de recomendação.

Conhecidas as medidas, foi aberto o debate com a duração de 60 minutos. Nesta fase, os jovens deputados defenderam os seus projetos através de uma argumentação bem estudada, evidenciando todo o trabalho desenvolvido e um grande espírito crítico.



Após a votação de medidas, foram escolhidas as três mais votadas, todas resultado da fusão entre as listas. Por fim, realizou-se a eleição dos deputados e do candidato a presidente da mesa para a sessão distrital.

Sendo assim, foram eleitos como deputados os alunos: Fernando Teixeira, Pedro Batista, Alexandre Portela, Pedro Folgada e Nuno Gabriel. E como candidato a presidente da mesa a aluna e deputada Marta Pinho.

FASE DISTRITAL

20 de março de 2012

Seguiu-se a Sessão Distrital, que se realizou no dia 20 de março, nas instalações do IPJ de Vila Real, na qual os jovens deputados da Escola Secundária Camilo Castelo Branco (ESCCB) mostraram estar preparados e conseguiram garantir a sua presença na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens do ensino secundário, isto, um dia depois de os alunos da mesma escola, desta vez do ensino básico, terem também alcançado o mesmo feito.

Participaram 9 escolas do distrito, estando presentes 36 deputados efetivos e 9 suplentes, sendo que no total das Sessões Distritais e Regionais estiveram 1216 deputados.

A defender o projeto de recomendação da ESCCB estiveram os deputados Alexandre
Portela, Fernando Teixeira, Pedro Baptista, Pedro Folgada e Nuno Gabriel (suplente), acompanhados pela coordenadora do projeto na escola, professora Fernanda Botelho.

Esta assembleia foi presidida pela deputada Bárbara Fontes, da escola Morgado Mateus e ex-aluna da ESCCB, acompanhada na mesa pela secretária Marta Pinho aluna da nossa escola. A sessão contou ainda com a presença de um deputado da A.R. que respondeu às questões dos jovens.

De um modo geral os objetivos foram alcançados, conseguindo os nossos deputados introduzir medidas no projeto e alterar as medidas dos outros círculos de modo a melhorá-las, o que evidenciou todo o trabalho realizado pelos alunos.

Deste modo, os deputados Pedro Baptista e Fernando Teixeira carimbaram o seu passaporte para Lisboa, integrando o círculo de Vila Real na Assembleia da República juntamente com os deputados Diogo Morais (porta-voz) e João Pedro Morais, da escola secundária Júlio Carvalhal de Valpaços.

FASE NACIONAL

28 de maio de 2012

Finalmente chega o momento tão esperado, 28 de maio, primeiro dia da Sessão Nacional. Pelas 7:00 horas, todo o círculo de Vila Real encontrou-se no centro da cidade para seguir rumo a Lisboa.

O grupo do distrito foi composto pelos deputados Diogo Pimentel Mendes Morais e João Pedro Ferreira Morais (Escola Júlio Carvalhal) e Pedro Miguel Almeida Baptista e António Fernando do Nascimento Teixeira (Escola Camilo Castelo Branco). Como jornalistas, os alunos Adolfo Rafael (jornal "Caneta e papel" da Escola Júlio Carvalhal) e Gabriela Sousa (jornal digital "À Procura" da ESCCB). Os professores responsáveis, Fernanda Botelho e Vítor Figueiredo.

Acompanharam-nos ainda o Dr. António Lapa, Técnico Superior do IPDJ de Vila Real, e o grupo referente ao projeto "Euroscolas", constituído pelas alunas Ana Bulas Cruz e Inês Rento e o professor Pedro Areias da Escola Secundária de S. Pedro em Vila Real.

Ao longo da manhã, no autocarro nº4, foram-se juntando a nós os alunos do círculo de Viseu, entre deputados e jornalistas viajou também connosco a Primeira Secretária da Mesa da Sessão Nacional, deputada Rita Leitão.

No autocarro houve desde logo um grande convívio e muitas amizades ali começaram. Durante a viagem, discutiram-se variadíssimos temas para além daquele que era foco este ano no Parlamento dos Jovens.

Chegámos à Assembleia da República por volta das 12h30, e iniciamos a entrada e acreditação dos deputados, jornalistas e professores. Todos os alunos receberam o "Jogo do Parlamento" e alguns objetos da A.R. como mochila e caneta, bem como informação acerca daquela Sessão.

Às 14:00 horas reuniram 4 Comissões para o debate na especialidade dos projetos aprovados nas Sessões Distritais, sendo que o Vila Real integrou a 4ª, juntamente com os círculos de Aveiro, Bragança, Guarda, Lisboa, Portalegre, Porto e Santarém, num total de 32 deputados e 6 projetos de recomendação em cima da mesa.

Na 4ª Comissão, os trabalhos foram orientados pela deputada Rita Rato (PCP), a secretária, deputada Emília Santos (PSD), e pelo assessor Joaquim Rua, funcionário da A.R.. Assistiu-se a um debate de ideias bastante diferentes, que no final teve de levar a um só projeto de recomendação, para ser debatido na Sessão Plenária.

Enquanto isto, os jornalistas puderam circular por todas as comissões e fizeram uma visita guiada à Assembleia da República, pelas 15h30, bem como os professores pelas 16h00, começando na Sala dos Passos Perdidos. Tive alguma dificuldade em encontrar o local de início da visita, conseguindo encontrar a sala com a ajuda e amabilidade do deputado Luís Fazenda (BE), foi pena não ter tido a oportunidade de entrevistar o Sr.º deputado, uma vez que a visita estava já a começar.

Continuando com a visita, na Sala dos Passos Perdidos ouvimos uma breve explicação do seu nome da sua utilidade e das pinturas nas paredes, tivemos a oportunidade de nos sentar nas cadeiras dos "deputados a sério" na sala do Plenário. De seguida e para finalizar fomos reconhecer os caminhos que teríamos de fazer no dia seguinte, quer para o local dos jornalistas na Sala do Senado quer para o local da conferência de imprensa, o que, para além de muito interessante, foi útil e oportuno.

Regressamos às reuniões das comissões que já estavam quase a terminar, por voltas das 16h00. Hora a que se iniciaram as apresentações dos trabalhos do Euroscolas, no refeitório.

Pelas 17h30 foi servido o lanche nos claustros da Assembleia da República, seguido de uma apresentação do "Grupo Coral da Assembleia da República" que atuou na Sala do Senado.

Para finalizar o primeiro dia de trabalho foi-nos servido o jantar, mais uma vez no claustro da A.R. que foi mais um dos grandes momentos de convívio entre deputados, jornalistas, alunos do Euroscola e professores.

Saímos da A.R. cerca das 20h00 nos autocarros em que fomos até Lisboa, e seguimos para os locais de alojamento, o círculo de Vila Real passou a noite no INATEL de Oeiras.

O ambiente de muito convívio foi algo bastante marcante. A localização foi um fator importante, também, estávamos perto do mar, da marina que tinha alguns bares e o próprio INATEL criou um bom ambiente.

29 de maio de 2012

Dia 29, foi o último dia em Lisboa. Acordámos cedo, para às 8h30 partirmos dos locais de alojamento, novamente com destino à Assembleia da República.

Os trabalhos iniciaram-se pelas 10h30, com a abertura solene do Plenário pela Presidente da Assembleia da República, Maria da Assunção Esteves, acompanhada na mesa pelo Presidente da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, José Ribeiro e Castro e pela Secretária de Estado da Ciência, Leonor Parreira.

De seguida, a Mesa de jovens deputados, constituída por João Ludovico, Presidente, deputado do círculo de Beja, Ana Rita Ferreira, Vice-presidente, deputada o círculo do Porto, Rita Leitão, 1.ª Secretária, deputada do círculo de Viseu, Maria João Fernandes, 2.ª Secretária, deputada do círculo de Coimbra, assumiu a condução dos trabalhos.

Pelas 11h00 iniciou-se o período de perguntas aos deputados em representação dos grupos parlamentares. O círculo de Vila Real conseguiu levar uma pergunta à sessão plenária, dirigida ao deputado do Bloco de Esquerda, Pedro Filipe Soares, questionando-o se, tendo em conta as dificuldades atravessadas pelo povo Português e que afetam de forma negativa a sua vida, numa situação hipotética de Portugal atingir um estado de emergência social, estariam disponíveis a formar um governo de salvação nacional com os restantes partidos políticos, ao contrário do que tem acontecido na Grécia que teve repercussões ainda maiores.

Ao que o Sr. Deputado respondeu que existem semelhanças e diferenças entre os casos Grego e Português, explicou as diferentes formas de olhar para a crise e para o desemprego, por fim disse, que para o BE, a salvação nacional é respeitar os direitos dos trabalhadores, respeitar os jovens desempregados e afetada pelos cortes a apoios sociais bem como respeitar o direito à vida, terminando com a certeza que para esse fim o BE estaria disposto a formar este governo de salvação nacional. Referiu ainda que seria positivo romper o memorando da troika, pois só assim haverá espaço a um desenvolvimento como Portugal precisa, e ter o que os Portugueses querem.

À saída dos deputados, eu e os meus colegas jornalistas estivemos num espaço equivalente à Sala dos Passos Perdidos, onde tive a oportunidade de entrevistar os deputados Michael Seufert (CDS-PP), Heloísa Apolónia (PEV), Isilda Aguincha (PSD), Pedro Delgado Alves (PS) e o deputado Miguel Tiago (PCP).

Dou destaque à entrevista ao deputado Michael Seufert (CDS-PP) que considerou o Parlamento dos Jovens uma iniciativa importante na formação de jovens e na sua introdução à vida politica, ou simplesmente a no incentivo à participação ativa dos jovens enquanto cidadãos. Referiu ainda a importância da realização das três fases do Programa (escolar, distrital e nacional). À pergunta: "Estarão estes jovens mais capazes de serem bons políticos no futuro, e tirarem Portugal da situação atual?"; O Sr. Deputado respondeu que estes jovens deputados estão já a exercer uma vida política ao levarem as suas ideias ao Parlamento, uma vez que estas poderão vir a figurar o programa do governo no futuro. E que é uma boa oportunidade de formação e experimentação para os jovens.

Sendo este o dia ais atarefado para os jovens jornalistas, ainda tivemos uma conferência de imprensa, por volta das 12h00, com o Presidente da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, José Ribeiro e Castro, que respondeu às nossas perguntas sobre temas variados ligados à educação, na qual se mostrou contra os exames nacionais e defendeu os apoios às escolas privadas.

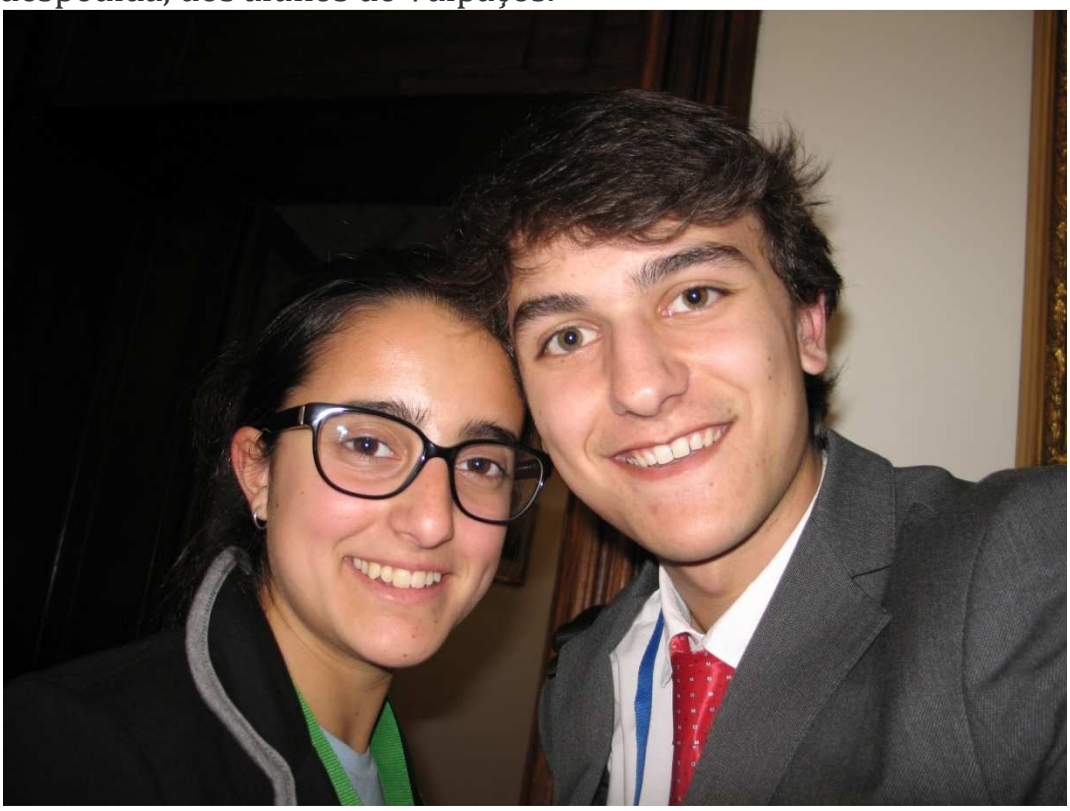
À minha principal questão sobre a possível diminuição da qualidade do ensino público com os cortes efetuados na educação, como o aumento do número de alunos por turma e corte das verbas atribuídas à escola para material necessário, dando o exemplo da nossa escola em que os alunos de ciência sentem a falta de materiais de laboratório e os alunos de artes nem sempre têm acesso a materiais básicos como tintas, o Sr. Presidente respondeu que estes cortes podem ser difíceis de aguentar mas são essências em tempo de crise, e com a redução orçamental acrescida pela entrada da troika em Portugal, e referiu a necessidade de um esforço acrescido de alunos e professores para compensar estas reduções.

No final da conferência de imprensa ainda pudemos assistir à votação das medidas do projeto de recomendação, que foram entretanto discutidas na sessão plenária, foram aprovadas 9 medidas.

No final, foi dada a oportunidade a cada porta-voz de fazer um pequeno discurso como balanço e despedida do Parlamento dos Jovens 2012, tendo sido bastante elogiado o trabalho da mesa, o qual também aqui o reconheço, foram também dirigidos agradecimentos, por parte de todos os deputados, à ex. deputada Julieta Sampaio, criadora do projeto.

O encerramento da sessão foi feito pelo Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, que fez um balanço desta iniciativa bastante positivo.
Os deputados terminaram a sua participação cantando o Hino Nacional "A Portuguesa".

Todos regressaram a casa e levaram certamente, tal como eu, uma boa experiência. Infelizmente foi um dia de despedidas, sendo que logo em Lisboa deixamos muito colegas e amigos e pelo caminho até Vila Real foram saindo outros, por volta das 23 horas tivemos a ultima despedida, dos alunos de Valpaços.



Foi uma experiência enriquecedora, e espero ter a oportunidade de voltar e encontrar novas pessoas, novas ideias, novos temas e novas formas de pensar, para que este "Diário de Bordo" possa ter uma continuação…

A Jornalista,
Gabriela Magalhães de Sousa
Escola Camilo Castelo Branco
Vila Real